

CRUZADA BANDEIRANTES SÃO CAMILO ASSISTÊNCIA MÉDICO - SOCIAL
AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES - AME CARAPICUIBA
CNPJ Nº 06.598.448/0006-95

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (EM REAIS)				
ATIVO	Nota	2012	2011	
Ativo Circulante				Passivo Circulante
Caixa e Equivalente de Caixa				Forne- Saúde (Gestão Pública) 6
- Saúde (Gestão Pública)		2.258.813,00	1.801.826,28	Fornecedores 527.622,76
Caixa e Equivalente de Caixa 2.2(a)/3		2.258.813,00	1.801.826,28	Obrig. Trabalhistas 241.973,87
Outros Créditos				- Saúde (Gestão Pública) 2.2 (e)
Saúde (Gestão Pública)		24.054,02	10.058,04	Obrig. Trabalhistas 241.973,87
Outros Créditos	2.2 (c)	24.054,02	10.058,04	Obrig. Sociais 168.121,40
Estoques				Obrig. Sociais (Gestão Pública) 2.2 (e)
- Saúde (Gestão Pública)		129.322,22	114.154,19	Obrig. Sociais 168.121,40
Estoques 2.2(b)/4		129.322,22	114.154,19	Obrig. Fiscais 44.602,88
Despesas Antecipadas				Obrig. Fiscais (Gestão Pública) 2.2 (e)
- Saúde (Gestão Pública)		2.075,65	1.733,40	Obrig. Fiscais 44.602,88
Despesas Antecipadas 2.2 (c)		2.075,65	1.733,40	Outras Obrigações 95.586,73
Total do Ativo Circulante		2.414.264,89	1.927.771,91	Outras Obrigações (Gestão Pública) 2.2 (e)
Ativo Não Circulante				Emprestimos e Financiamentos 1.793,84
Imobilizado - Gestão Pública		3.590.614,97	3.106.388,72	Provisão Trabalhistas 494.575,38
- Depreciação Acumulada - Gestão Pública		(852.088,47)	(524.897,81)	- Saúde (Gestão Pública) 2.2 (g)
Imobilizado Líquido - Saúde (Gestão Pública) 2.738.526,50		2.738.526,50	2.581.490,91	Provisão Trabalhistas 494.575,38
Intangível Líquido - Gestão Pública		60.715,05	41.065,05	Total do Passivo Circulante 1.572.483,02
- Amortização Acumulada - Gestão Pública		(21.697,87)	(11.422,10)	Patrimônio Social 3.016.784,93
Intangível Líquido - Saúde (Gestão Pública) 39.017,18		39.017,18	29.642,95	Superávit/(Déficit) Exercício 2.069.095,47
				Superávit/(Déficit) Exercício 2.069.095,47
Total do Ativo Não Circulante 2.777.543,68		2.777.543,68	2.611.133,86	Total do Patrimônio Líquido 3.016.784,93
Total do Ativo 5.191.808,57		5.191.808,57	4.538.905,77	Total do Passivo 5.191.808,57

Demonstração dos Resultados dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (em Reais)			
Rec. C/ Saúde (Gestão Pública)	2012	2011	
Receitas para Custeio			
Gov. do Estado de São Paulo	13.167.000,00	13.167.000,00	
(-)Deduções do Custeio			(460.845,00)
Gov. do Estado de São Paulo			
(=)Total de Rec. c/Saúde (G. Pública)	13.167.000,00	12.706.155,00	
Custos			
Custos c/ Saúde (Gestão Pública)			
Outras Receitas - SESA			(6.044.012,83)
Ordenados e Encargos Sociais	(6.226.183,42)		
Serviços de Terceiros	(5.339.507,96)		(4.756.720,65)
Materiais e Medicamentos	(462.832,86)		(508.408,05)
(=)Total de Custos c/ Saúde (G. Pública)	(12.028.524,24)	(11.309.141,53)	
(=) Superávit Bruto 1.138.475,76			1.397.013,47
- Despesas Gerais			(-)
Despesas Gerais C/ Saúde (Gestão Pública)	(749.174,32)	(642.208,35)	
Despesas Gerais	(749.174,32)		
Impostos Taxas e Contribuições	(2.338,15)		(1.110,04)
(=)Total de Desp. Gerais C/ Saúde (G. Pública)	(751.512,47)	(643.318,39)	
(=)Resultado Antes das Rec. Desp. Finan. Liq.	(613.036,71)	(643.318,39)	
(+) Outras Receitas Operacionais 33.628,30			15.146,63
(=) Resultado Antes das Rec. Desp. Finan. 420.591,59			768.841,71
(+) Receitas (Despesa) Fin. Liq. C/ Saúde (Gestão Pública)			
Receitas Financeiras	201.746,15		182.463,29
Despesas Financeiras	(19.797,12)		(3.615,54)
(=)Resultado Financeiro 181.949,03			178.847,75
Superávit/(Déficit) do Exercício 602.540,62			947.689,46

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (em Reais)			
Descrição	Patrimônio Social	Superávit / (Déficit) do Exercício	Total Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de 31/12/2010	2.175.477,54	(106.382,07)	2.069.095,47
Incorp Superávit Exerc. Ant.	(106.382,07)	106.382,07	-
Ajustes dos Exerc. Ant.	-	-	947.689,46
Déficit do Exercício	-	947.689,46	-
Sados em 31/12/2011 2.069.095,47			3.016.784,93
Incorp Superávit Exerc. Ant.	947.689,46	-	-
Superávit do Exercício	-	602.540,62	602.540,62
Sados em 31/12/2012 3.016.784,93			3.016.784,93

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Cruzada Bandeirante São Camilo Assistência Médico-Social - AME - Carapicuíba, qualificada como Organização Social de Saúde, é uma entidade civil de direito privado, filantrópica, de fins não lucrativos, que tem como objetivo:
I - Prestar assistência à saúde em geral a tantos quanto procurarem seus serviços, sem distinção de qualquer natureza, seja nacionalidade, credo político ou religioso;
II - Prestar assistência social em geral, tanto para menores de creches e escolas maternas, quanto para adultos, com asilos, albergues para moradores de rua e outros estabelecimentos afins;
III - Oferecer tratamento adequado para dependentes de álcool e drogas em geral, com o objetivo de auxiliá-los na recuperação física e mental e reintegrá-los às suas comunidades e às suas famílias;
IV - Prestar assistência à saúde dos portadores de distúrbios mentais para promover seu equilíbrio e sua reinserção na comunidade;
V - Desenvolver atividades educacionais, podendo manter estabelecimentos de ensino e oferecer campo de estágio;
VI - Desenvolver a pastoral da saúde e
VII - Destinar recursos financeiros e ou econômicos, inclusive mediante doação, a entidades filantrópicas e ou simplesmente sem fins lucrativos, que militem na área da saúde e ou da educação e ou pastoral da saúde e ou da assistência social em geral desde que não utilize recursos e bens que lhe forem repassados pelo Estado.
Contratada através de Contratos de Gestão firmada com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo em 2009 assumiu a operacionalização do **AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADES - AME Carapicuíba**, visando desenvolver o programa de modernização de gestão de saúde no âmbito do Estado de São Paulo, com fundamento nos termos da Lei Complementar nº 846 de 04 de junho de 1998. Estes contratos têm vigência de 05 anos a partir de sua assinatura, fixando as verbas orçamentárias a serem repassadas para custeio das operações.

Departamento	Orçamento 2010	Orçamento 2011	Deduções 2011	Total 2011
AME - CARAP	10.540.000	13.167.000	(460.845)	12.706.155
Total	10.540.000	-	-	12.706.155

Departamento	Orçamento 2012	Deduções 2012	Total 2012	Orçamento 2013
AME - CARAP	13.167.000	-	13.167.000	13.851.684
Total	13.167.000	-	13.167.000	13.851.684

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
2.1 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Na preparação de suas Demonstrações Contábeis, a Entidade adotou todos os pronunciamentos e respectivas interpretações técnicas e orientações técnicas emitidos pelo CPC - Comitê de Pronormas Contábeis e aprovados pelo CRC - Conselho Federal de Contabilidade, as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, notadamente na NBC-T 10.19, que prescreve critérios contábeis aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, que, com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira, são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa nº 2.2 foram aplicadas na preparação das Demonstrações Contábeis para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2012 e 2011.
A preparação das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a administração efetue estimativas e atos premissas que afetam os montantes apresentados nas Demonstrações Contábeis e respectivas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser afetada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativa.

2.2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:
a. Caixa Equivalente
Incluem dinheiro em caixa, fundos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata mantidas em instituição de primeira linha. As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não supera o valor de mercado e são resgatáveis em até 90 dias sem perda do valor.
b. Estoques
Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior ou igual ao preço atual de mercado.
c. Outros Ativos e Passivos e Não Circulantes
Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou construída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses.
d. Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos
A Entidade avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas Demonstrações Contábeis de 2012 não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas.
e. Imobilizado
Registrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso) se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado. A administração da Entidade efetuou análise do prazo de vida útil econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, onde não foram identificadas diferenças significativas na vida útil econômica dos bens, não tendo sido portanto, efetuadas alterações nas taxas de depreciação do ativo imobilizado. O Intangível reflete os custos com direitos de uso de software e estão sendo amortizados a taxas lineares.
g. Provisão para férias e encargos
Estão provisionadas integralmente pela parte variável e proporcional a vencer, inclusive com os respectivos encargos sociais até a data do balanço.
h. Apuração do (déficit) ou superávit do exercício
As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência. Em outras receitas operacionais estão registradas despesas provenientes de terceiros para patrocínio na capacitação profissional e recuperação de despesas.
i. Patrimônio Líquido
O Grupo Patrimônio Líquido é representado pelo Patrimônio Social acrescido pelos superávits e ou diminuído pelos déficits apurados e incorporados anualmente, após deliberação em Assembleia Geral Ordinária.

3. Caixa e Equivalente de Caixa

	2012	2011
Caixa Geral	1.000,00	1.000,00
Contas Correntes - Bancárias	3.377,90	6.490,58
Aplicações Financeiras - Banco do Brasil	2.254.436,10	1.794.326,70
Total	2.258.813,00	1.801.826,28

4. Estoques

	2012	2011
Drogas e Medicamentos	33.552,21	24.525,50
Materiais Medicamentos Hospitares	49.831,68	41.312,75
Grupos Alimentícios	840,97	2.093,72
Produtos de Limpeza	8.102,51	1.142,20
Materiais de Manutenção	495,63	640,82
Material de Armazenagem	14.323,83	14.763,21
Material de Escritório e Informática	1.656,34	1.282,05
Material de Laboratório	22,00	51,02
Químicos e Saneantes	2.938,50	6.143,64
Fins Cirúrgicos	1.226,67	3.714,96
Material e Equip. de Segurança	3.656,15	4.150,15
Uniformes	11.765,73	14.334,15
Total	129.322,22	114.154,15

5. Imobilizado Líquido

	2012	2011	Taxa
Bentelorias (Obras e Reformas)	1.057.627,00	827.888,00	4%
Instalações	32.852,20	27.412,20	10%
Móveis e Equip Escritório	100.481,69	100.481,69	10%
Móveis e Equip Hospitares	1.961.801,65	1.773.809,15	10%
Biblioteca e Material de Ensino	305,00	305,00	0
Máquinas e Equipamentos de Manut	11.207,36	9.702,56	10%
Equip de Processamentos de dados	423.248,07	366.460,12	20%
Utensílios Diversos	3.092,00	300,00	10%
Total	3.590.614,97	3.106.388,72	

Depreciação Acumulada (852.088,47) (524.897,81)

Imobilizado Líquido **2.738.526,50** **2.581.490,91**

Intangível Líquido

	2012	2011	%
Direito de uso - Software	60.715,05	41.065,05	20%
Total	60.715,05	41.065,05	

Amortização Acumulada (21.697,87) (11.422,10)

Intangível Líquido **39.017,18** **29.642,95**

6. Fornecedores

	2012	2011
Fornecedores Materiais e Medicamentos	66.894,45	49.548,95
Fornecedores Serviços Médicos P.J	321.666,75	273.598,41
Fornecedores de Serviços Diversos P.J	138.331,56	63.489,45
Fornecedores de Imobilizado	720,00	38.894,93
Total	527.622,76	425.531,74

8. Certificado Beneficiário de Assistência Social

A instituição é portadora do Certificado Beneficiário de Assistência Social - CEBAS (antigo Certificado de Entidade de Fins Filantrópicas - CEF) antigo Certificado e Entidade de Assistência Social) concedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS - pela Resolução CNAS nº 3 de 23 de janeiro de 2009. O Processo de renovação nº 7101.004137/2009-17 do certificado da entidade encontra-se em análise no Ministério da Saúde, órgão responsável pela análise e a decisão dos requerimentos de concessão ou de renovação dos Certificados das Entidades Beneficiárias de Assistência Social que prestam serviços na área de saúde, considerando a competência conferida ao Ministério da Saúde pela Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009.

9. Graudados

Representa o total de recursos aplicado no ano no atendimento à população em geral. A apuração do montante contabilizado reflete o custo efetivo dos pacientes atendidos através do SUG - Sistema Único de Saúde, durante o ano de 2012 o montante foi de R\$ 12.780.036,71 e 2011 de R\$ 11.952.459,92.

10. Isenção Usufruídas

A Entidade deixou de demonstrar o cálculo da COFINS e CSLL, devido a verba transitada original-se de Contrato de Gestão com o Estado de São Paulo. A Quota Patronal do INSS é recolhida por decisão administrativa, e está contemplada no Orçamento de Custeio do exercício, aprovado pela Secretaria de Estado da Saúde - SES.

11. Aplicações de Recursos

Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais de conformidade com o seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

12. Cobertura de Seguros

Para atender medidas preventivas a entidade efetua contratação de seguro em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (em Reais)			
ATIVIDADES OPERACIONAIS	2012	2011	
Superávit/(Déficit) do Exercício	602.540,62	947.689,46	
Ajustes dos Exercícios Anteriores	-	-	-
Depreciação e Amortização	337.466,43	286.580,00	
940.007,05		1.234.269,46	
Redução / (Aumento) de Outros Créditos	(13.995,98)	10.950,48	
Redução / (Aumento) de Estoques	(15.168,03)	(2.830,83)	
Redução / (Aumento) de Despesas Antecip	(342,25)	3.236,29	
(Redução) / (Aumento) de Fornecedores	102.091,02	6.759,02	
(Redução) / (Aumento) de Obrigações Trabalhistas	8.570,20	8.481,61	
(Redução) / (Aumento) de Obrigações Fiscais	7.119,24	9.301,68	
(Redução) / (Aumento) de Obrigações Sociais	(8.621,37)	(5.805,56)	
(Redução) / (Aumento) de Outras Obrigações	38.782,99	21.198,41	
(Redução) / (Aumento) de Provisões Trabalhistas	(95.786,06)	164.771,13	
Caixa Líquido Gerado nas Ativ. Operacionais	962.656,81	1.450.531,69	
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(Aquisição) / Baixa do Ativo Imobilizado	(484.226,25)	(516.167,78)	
(Aquisição) / Baixa do Ativo Intangível	(19.850,00)	(11.065,05)	
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(503.876,25)	(527.232,83)	
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
(Redução) / (Aumento) de Empréstimos e Financiamentos	(1.793,84)	1.430,00	
Rec. de Numerário para Aquis. de Imobilizado	-	-	-
Caixa Líquido Gerado Atív. de Financiamento	(1.793,84)	1.430,00	
Aumento/(Diminuição) líquido de caixa e equiv. de caixa	456.986,72	924.728,86	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.801.826,28	877.697,42	
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.258.813,00	1.801.826,28	
Variação Líquida das Disponibilidades	456.986,72	924.728,86	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (EM REAIS)

7. Atividades Assistenciais de Saúde
As atividades assistenciais de saúde desenvolvidas de forma gratuita aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, através de contratos de gestão, atendem os requisitos da Lei nº 12.101/09, regulamentada pelos Decretos nºs 2.231 e 201 de julho e nº 7.300, de 14 de setembro de 2010, que dispõe sobre as condições que vinculam a concessão do Certificado de Entidade Beneficiária de Assistência Social - CEBAS e PORTARIA Nº 1.970, de 16 de agosto de 2011, que dispõe sobre o processo de Certificação das Entidades Beneficentess de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS-SAÚDE), conforme demonstradas nos quadros a seguir:

ATIVIDADES AMBULATORIAIS				
Descrição	Realizado	Contratado	%	
1ª Consulta	42.139	40.800	3,28%	
Interconsultas	12.003	9.600	25,03%	
Cons. Subsequente	54.677	49.200	11,33%	
Consultas Não Médicas	66.328	61.200	8,38%	
Total	175.147	160.800	8,92%	

ATIVIDADES CIRURGICA				
Descrição	Realizado	Contratado	%	
Ambulatório	2.432	2.160	12,59%	
Total	2.432	2.160	12,59%	

SADT - EXTERNO				
Descrição	Realizado	Contratado	%	
Ultrassonografia	1.064	960	10,83%	
Endoscopia	1.846	1.800	2,56%	
Diag. Especialidades	8.391	7.800	7,58%	
Total	11.301	10.560	7,02%	

ACOMPANHAMENTO SEDI				
Descrição	Realizado	Contratado	%	
Ultrassonografia SEDI	6.200	6.000	3,33%	
Total	6.200	6.000	3,33%	

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores da Cruzada Bandeirante São Camilo Assistência Médico-Social - AME Carapicuíba - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Cruzada Bandeirante São Camilo Assistência Médico-Social - AME Carapicuíba, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do superávit / (déficit), das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis - A administração da Cruzada Bandeirante São Camilo Assistência Médico-Social - AME Carapicuíba é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto